

Galp já tem em operação décima unidade flutuante de produção de petróleo e gás natural no Brasil

15 de Novembro, 2019

A Galp e os seus parceiros no consórcio BM-S-11A já colocaram em operação na região do pré-sal da bacia de Santos uma nova unidade flutuante do tipo FPSO, a P-68, que será “determinante para a manutenção da trajetória de crescimento da produção da Galp no Brasil, do qual é o terceiro maior produtor de petróleo e gás”, refere a empresa em comunicado.

Esta unidade, a décima a entrar ao serviço da Galp no Brasil, irá desenvolver a acumulação de Berbigão, assim como o flanco oeste de Sururu. O potencial comercial destes campos é suportado numa extensa base de recursos, que contém petróleo de alta qualidade e de baixo teor de enxofre, assim como gás natural associado. A unidade foi concebida especificamente para operar em projetos do pré-sal da bacia de Santos, com capacidade para processar diariamente 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A FPSO encontra-se a aproximadamente 230 km da costa do estado do Rio de Janeiro, ancorada a uma profundidade de água de 2.280 metros. Está previsto que a FPSO P-68 seja interligada a um total de 10 poços produtores e sete injetores. A produção de petróleo e gás natural da Galp no Brasil aumentou 17% no terceiro trimestre em termos homólogos, para uma média de 111,3 mil barris por dia, representando nove em cada dez barris produzidos pela empresa.

A Galp, através da subsidiária Petrogal Brasil, tem uma participação de 10% no consórcio que desenvolve o bloco BM-S-11A. A Petrobras é a operadora com uma participação de 42,5%, cabendo à Shell Brasil Petróleo Ltda. 25% e à Total E&P do Brasil Ltda. os restantes 22,5%.